



Congresso Internacional de Envelhecimento Humano

Avanços da ciência e das políticas públicas para o envelhecimento

Cuidados paliativos em idosos sob a perspectiva da família

Anyssa de Oliveira Barbosa – Universidade Federal de Campina Grande

Naianna Souza de Menezes – Universidade Federal de Campina Grande

Augusta Maísa Albuquerque – Universidade Federal de Campina Grande

Palavras-chave: Cuidados paliativos; família; idosos

Introdução: A Organização Mundial de Saúde (OMS) define cuidados paliativos como cuidados ativos e totais ao paciente quando a doença não responde aos tratamentos curativos, tendo como objetivo melhor qualidade de vida para o paciente e seus familiares. Objetivo: Conhecer a visão da família dos idosos submetidos aos cuidados paliativos na literatura virtual. Metodologia: Trata-se de um resgate bibliográfico, no qual foi desenvolvida uma pesquisa via “online” utilizando como fonte de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS). É um estudo descritivo com abordagem qualitativa, realizado no mês de abril de 2013 que relaciona, a prática dos cuidados paliativos nos idosos numa visão da família, utilizando o método de busca: por palavras. Os descritores utilizados foram: cuidados paliativos, família e idoso. Foram localizadas 1001 publicações, mas devido à seleção por temáticas, ano, conteúdo abordado, texto completo e idioma, 12 artigos foram utilizados para a revisão sistemática retrospectiva de trabalhos científicos. Resultados: A maioria dos pacientes oncológicos sob cuidados paliativos que possuem ciência do seu diagnóstico estavam satisfeitos com o tratamento e com o apoio recebido, apesar de pouco diálogo com seus médicos. As taxas de depressão são encontradas nos pacientes que não conhecem seu diagnóstico clínico e que não recebem tratamento próprio, sendo a música um estímulo bastante utilizado e eficaz. Em idosos asilados, diagnóstico precoce e tratamento nas instituições de longa permanência podem

evitar complicações em muitos casos. O nutricionista possui papel bastante importante neste tipo de cuidado, oferecendo ao idoso conforto e prazer durante a alimentação, resguardados em aspectos éticos, psicológicos, religiosos, sociais e funcionais. Conclusão: É nítido a satisfação da pessoa idosa ao receber um cuidado paliativo, onde substitui a incapacidade e favorece um envelhecimento mais ativo. Sabendo a importância desses cuidados, é essencial entender os benefícios e o quanto ajuda ao idoso a ter uma melhor satisfação no final da vida.

Área temática: Cuidados paliativos: percurso e terminalidade